

18 de Novembro de 2004

PREVISÕES AGRÍCOLAS

31 Outubro 2004

QUEBRA GENERALIZADA NA PRODUÇÃO DE FRUTOS SECOS

As previsões agrícolas, em 31 de Outubro, apontam para decréscimos nas produções de frutos secos. Em contrapartida, para os frutos frescos prevê-se, à excepção do pêssago, aumentos de produção, face à média do último quinquénio. A produção de vinho deverá alcançar 7 378 mil hectolitros, perspectivando-se uma campanha vinícola de boa qualidade. De registar, ainda, a boa campanha de tomate para indústria que se saldou na melhor de sempre.

O mês de Outubro caracterizou-se, durante a primeira quinzena por tempo quente e seco para a época; a partir de meados do mês verificou-se uma alteração destas condições com descida de temperatura, para valores abaixo da normal, e ocorrência de precipitação, por vezes, acompanhada de trovoadas, granizo e vento forte.

Este quadro climatérico permitiu, de um modo geral, a conclusão das colheitas das culturas de Primavera/Verão, mas condicionou o início dos trabalhos de preparação dos solos para o novo ano agrícola.

Produtividade do olival aquém das expectativas

A boa frutificação do olival, que fazia antever uma excelente campanha, ficou parcialmente comprometida pelo tempo quente e seco que condicionou o enchimento do fruto e, mais recentemente, pelo vento forte que provocou alguma queda de azeitona. Desta forma as actuais previsões apontam para a manutenção da produtividade da azeitona de mesa e para um acréscimo de 5% da azeitona para azeite, face ao ano anterior. De referir ainda a boa qualidade da azeitona.

Continente

Culturas	Produtividade						Índices	
	1 000 t						2004*	2004*
	1999	2000	2001	2002	2003	2004*	(Média 1999/03=100)	(2003=100)
Azeitona de mesa	1 107	717	1 293	1 100	1 062	1 062	101	100
Azeitona para azeite	895	466	609	589	641	675	105	105

*Dados previsionais

Colheita dos cereais de Primavera/Verão decorre sem grandes constrangimentos

A colheita dos cereais de Primavera/Verão encontra-se praticamente concluída, não devendo as produções de arroz e milho em regime de regadio, registar alterações, face a 2003; para o milho de sequeiro prevê-se que a produção não ultrapasse as 19 mil toneladas, o que reflecte um decréscimo de 5%, relativamente à campanha transacta.

Culturas	Produção						Índices	
	1 000 t						2004* (Média 1999/03=100)	2004* (2003=100)
	1999	2000	2001	2002	2003	2004*		
CEREAIS								
Arroz	152	143	146	146	148	148	101	100
Milho de sequeiro	27	24	22	21	20	19	83	95
Milho de Regadio	904	849	883	774	776	776	93	100
LEGUMINOSAS P/ GRÃO								
Grão de bico	1	1	1	1	1	1	131	100
Feijão	6	6	6	5	5	4	76	90
CULTURAS P/ INDÚSTRIA								
Tomate	1 010	891	912	867	894	1 100	120	123
Girassol	18	29	24	21	18	17	79	95
CULTURAS PERMANENTES								
Maçã	292	224	262	298	282	282	104	100
Pêra	131	142	141	125	89	133	106	150
Pêssego	71	63	27	60	57	54	97	95
Kiwi	11	9	8	11	11	11	113	105
Amêndoa	35	27	16	31	24	14	54	60
Avelã	1	1	1	1	1	1	95	95
Castanha	31	33	26	31	33	30	97	90
Uva de mesa	56	53	52	58	52	52	96	100
Vinho (1000 hl)**	7 536	6 379	7 469	6 383	7 026	7 378	106	105

*Dados previsionais

**Vinho expresso em mosto

Leguminosas para grão: quebra na produção de feijão e manutenção no grão de bico

Nas leguminosas para grão prevê-se, para o grão-de-bico, uma produção idêntica à registada no ano anterior, enquanto que a produção de feijão, 4 mil toneladas, deverá ser inferior em 10%, à obtida em 2003. As condições climatéricas foram, de modo geral, benéficas para a maturação, colheita, secagem e armazenagem destas culturas.

Produção de tomate para indústria ultrapassa o limiar da quota de transformação atribuída a Portugal

A produção de tomate para indústria ultrapassou o limiar da quota de transformação atribuída a Portugal devendo atingir as 1 100 mil toneladas, o que representa a maior produção de sempre. Para o Girassol espera-se uma produção de 17 mil toneladas, o que traduz um decréscimo de 5%, relativamente a 2003.

Campanha de produção de frutos frescos decorreu com normalidade

A campanha de produção de frutos frescos decorreu com normalidade registando, com exceção do pêssego, produções acima da média do último quinquénio.

Decréscimo generalizado na produção de frutos secos

A produção de frutos secos deverá, em 2004, registar um decréscimo generalizado. Para a amêndoa a quebra agora prevista (-40%) é consequência das condições climáticas adversas, geadas e frios nocturnos, ocorridas na época de floração, principalmente das variedades mais tradicionais. Quanto à castanha, e ao contrário das primeiras previsões mais optimistas, o decréscimo deverá rondar os 10%. O fruto apresenta qualidade aceitável com calibres entre o médio e o grado, embora com uma grande percentagem de ouriços vazios. A produção de avelã deverá registar um decréscimo de 5%, face ao ano anterior.

Produção de uva de mesa sem alteração

A produção de uva de mesa deverá ser semelhante à do ano anterior, situando-se nas 52 mil toneladas.

Vindima 2004: mais vinho e de melhor qualidade

As vindimas terminaram, encontrando-se as adegas em pleno funcionamento. A previsão da produção de vinho, 7 378 mil hectolitros, representa um aumento de 5%, em relação a 2003. Perspectiva-se ainda uma campanha vinícola de boa qualidade.

Climatologia em Outubro 2004

Segundo o Instituto de Meteorologia, o conteúdo de água no solo no final do mês de Outubro apresentava valores superiores aos normais para a época, encontrando-se os solos já saturados.

A percentagem de água armazenada nas albufeiras a norte do Tejo era de 61%, sendo de 65% em igual data do ano passado.

<i>Observação</i>	<i>Temperatura média do ar (°C)</i>				<i>Precipitação média (mm)</i>			
	Média mensal	1 ^a década	2 ^a década	3 ^a década	Mensal acumulada	1 ^a década	2 ^a década	3 ^a década
1	2	3	4	5	6	7	8	9
A Norte do Tejo								
Valor verificado	15,0	18,2	13,6	13,1	230,1	36,4	82,3	111,4
Desvio da normal	-0,7	1,9	-2,6	-1,3	114,0	-3,7	40,4	77,3
A Sul do Tejo								
Valor verificado	18,5	22,7	16,4	16,4	117,2	10,4	25,5	81,3
Desvio da normal	0,8	3,5	-1,0	-0,1	46,5	-7,7	-5,2	59,4

Fonte: Instituto de Meteorologia

Ficha técnica de execução

As Previsões Agrícolas reportam-se aos últimos dias do mês de Outubro de 2004.

A recolha da informação é assegurada regionalmente pelas Direcções Regionais de Agricultura em articulação com as Delegações Regionais do INE.

As Previsões Agrícolas são também divulgadas no Boletim Mensal de Estatística e no Boletim Mensal da Agricultura, Pescas e Agro-indústria (http://www.ine.pt/prodserv/quadros/periodo.asp?pub_cod=285).